

## Descrição e análise das Internações de pessoas idosas por condições sensíveis: revisão integrativa

*Description of hospitalizations and analysis of elderly sensitive conditions: integrative review*

*Descripción y análisis de las hospitalizaciones de ancianos por condiciones sensibles: revisión integradora*

Simone Rodrigues da Silva Araujo  
Vicente de Paula Faleiros

**RESUMO:** Objetivou-se descrever e analisar os resultados de produções científicas brasileiras sobre as internações de pessoas idosas por condições sensíveis à Atenção Primária, de 2008 a 2019, mediante revisão integrativa nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE, com amostra final de 21 artigos. Os resultados obtidos constataram uma diminuição dessas internações no país, evidenciando que o acesso oportuno e de qualidade à Atenção Primária são fatores relevantes. O indicador ICSAP, cuja análise é diretamente relacionada à interpretação da organização do sistema de saúde e dos determinantes e condicionantes sociais do processo saúde-doença, considerando o perfil epidemiológico, econômico, cultural, social e demográfico da população, reúne elementos suficientes para o processo de avaliação do desempenho do sistema nas três esferas de poder. Indicador importante para avaliar a Atenção Primária, e todo o sistema de saúde, pois é capaz de identificar possíveis problemas no acesso e na qualidade dos serviços prestados, contribuindo para a discussão da efetividade dos princípios e diretrizes do SUS. Permite a reflexão dos limites e das possibilidades da prática profissional dos trabalhadores envolvidos, e dos gestores responsáveis pela elaboração de políticas, em âmbito Municipal, Estadual ou Nacional.

**Palavras-chave:** Pessoa idosa; Atenção Primária à Saúde; Internação.

**ABSTRACT:** *This study aimed to describe and analyze the results of Brazilian scientific production on hospitalizations of elderly people for conditions sensitive to Primary Care from 2008 to 2019, through an integrative review carried out in the SciELO, LILACS and MEDLINE databases with a final sample of 21 articles. The results obtained showed a decrease in these hospitalizations in the country, showing that timely and quality access to primary care are relevant factors. The ACSC indicator, whose analysis is directly related to the interpretation of the organization of the health system and the determinants and social conditions of the health-disease process, considering the epidemiological, economic, cultural, social and demographic profile of the population, gathers sufficient elements for the process evaluation of system performance in the three spheres of power. An important indicator to assess Primary Care, and the entire health system, as it is capable of identifying possible problems in the access and quality of services provided, contributing to the discussion of the effectiveness of SUS principles and guidelines. It allows for reflection on the limits and possibilities of the professional practice of the workers involved, and of the managers responsible for drawing up policies, at the Municipal, State or National levels.*

**Keywords:** *Elderly person; Primary Health Care; Hospitalization.*

**RESUMEN:** *El objetivo fue describir y analizar los resultados de la producción científica brasileña sobre hospitalizaciones de ancianos por condiciones sensibles a la Atención Primaria, de 2008 a 2019, a través de una revisión integradora en las bases de datos SciELO, LILACS y MEDLINE, con una muestra final de 21 artículos. Los resultados obtenidos mostraron una disminución de estas hospitalizaciones en el país, mostrando que el acceso oportuno y de calidad a la atención primaria son factores relevantes. El indicador ACSC, cuyo análisis está directamente relacionado con la interpretación de la organización del sistema de salud y los determinantes y condiciones sociales del proceso salud-enfermedad, considerando el perfil epidemiológico, económico, cultural, social y demográfico de la población, recoge suficiente elementos para la evaluación del desempeño del sistema de procesos en las tres esferas de poder. Un indicador importante para evaluar la Atención Primaria, y todo el sistema de salud, ya que es capaz de identificar posibles problemas en el acceso y calidad de los servicios brindados, contribuyendo a la discusión de la efectividad de los principios y lineamientos del SUS. Permite reflexionar sobre los límites y posibilidades del ejercicio profesional de los trabajadores involucrados, y de los responsables de la elaboración de políticas, a nivel Municipal, Estatal o Nacional.*

**Palabras clave:** *Anciano; Primeros auxilios; Hospitalización.*

## Introdução

O envelhecimento é definido de acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde, como sendo um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal e não patológico, próprio a todos os indivíduos de uma espécie (Brasil, 2006).

Devido ao envelhecimento populacional, tem-se observado que os custos com as internações pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são altos e mais evidentes em pessoas com 60 anos ou mais. Com isso, tem sido verificado um elevado número de reincidência de internações nessa faixa etária, fazendo com que 23% dos gastos públicos sejam destinados a essa população (Lima e Costa *et al.*, 2000).

Assim, para contribuir com a melhoria dessa realidade, surge a Estratégia Saúde da Família (ESF), a fim de reorganizar a Atenção Primária, em conformidade com os princípios norteadores do SUS, uma vez que é considerada pelo Ministério da Saúde (MS) como instrumento de expansão, qualificação e consolidação, pois favorece o processo de trabalho e amplia a resolutividade, impactando na situação de saúde das pessoas e coletividade (Brasil, 2017).

A Atenção Primária é caracterizada por um conjunto de ações de saúde, individual e coletiva, mediante a promoção a proteção, a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação para desenvolver atenção holística, de modo a impactar na situação de saúde dos indivíduos e nos determinantes e condicionantes da coletividade (Brasil, 2017).

Dessa forma, com o intuito de melhorar a assistência prestada têm-se utilizado indicadores de saúde que identifiquem características que apresentam o perfil epidemiológico de uma região, para proporcionar melhor adequação entre a gestão, o uso racional de recursos e a qualidade no atendimento (Costa, Kale, & Vermelho, 2009). Assim, há o indicador das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), ferramenta esta que é conhecida internacionalmente como *Ambulatory Care Sensitive Conditions* (ACSC) e surgiu na década de 80, nos Estados Unidos, sendo desenvolvida para apontar problemas de acesso aos cuidados primários (Billings, & Teicholz, 1990).

Condições Sensíveis à Atenção Primária são doenças que podem ser evitadas, tratadas ou até mesmo resolvidas de forma oportuna e efetiva na Atenção Básica, sem necessidade de internação (Costa, Kale, & Vermelho, 2009; São Paulo, 2018).

Com isso, o MS, por meio da Portaria 221, de 17 de abril de 2008, publicou a lista brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, e definiu que esta fosse utilizada para avaliar a Atenção Primária, podendo ainda ser aplicada para verificar o desempenho do sistema de saúde nos âmbitos Nacional, Estadual e Municipal (Brasil, 2008).

Nessa perspectiva, considerando as ICSAP como instrumento de avaliação da Atenção Primária à Saúde, justifica-se a realização de estudos para investigação dessas internações no cenário brasileiro. Dessa maneira, a presente pesquisa tem como objetivo descrever e analisar os resultados de produções científicas brasileiras, sobre as internações de pessoas idosas, por condições sensíveis à Atenção Primária, no período de 2008 a 2019.

## **Metodologia**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, dado que esse tipo de revisão estabelece o conhecimento atual a respeito de um tema específico, uma vez que é conduzida de maneira a reconhecer, avaliar, e resumir resultados de estudos independentes que versam sobre a mesma temática (Mendes, Silveira, & Galvão, 2008; Moreira, 2014; Stetler *et al.*, 1998).

Para a construção deste trabalho, seis etapas foram percorridas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados, e apresentação da revisão integrativa (Ganong, 1987).

Na primeira etapa, foi definida como pergunta norteadora: "Qual o panorama da produção científica brasileira acerca das internações de pessoas idosas por condições sensíveis no período de 2008 a 2019"?

Na segunda etapa, foi feita uma busca na literatura, mediante consulta às bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), no período de novembro de 2019 a fevereiro de 2020.

Para tanto, foram selecionados artigos dentro desse recorte temporal mediante os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): pessoa idosa, atenção primária e internação.

Assim, os critérios de inclusão foram: artigos contendo pesquisas realizadas com idosos, artigos que abordaram as internações por condições sensíveis à atenção primária, artigos completos disponíveis gratuitamente nas bases de dados descritas acima, e pesquisas realizadas entre 2008 a 2019. O período inicial foi escolhido por se tratar do ano em que foi publicada a Lista Nacional de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária.

Os critérios de exclusão foram: artigos que não discutiram a temática proposta nesta revisão, artigos repetidos nas bases de dados, pesquisas que não pertenciam ao período pesquisado, e editoriais, resumo de anais, trabalho de conclusão de curso, dissertações e teses. Após aplicação destes critérios, foram lidos primeiramente os títulos, e, em seguida, os resumos dos artigos, para a seleção dos trabalhos que seriam incluídos nesta revisão.

Na terceira etapa, para a coleta de dados, foi utilizado um instrumento criado para esta pesquisa, contendo identificação dos artigos (título, periódico indexado, autores e ano de publicação) para reunir e sintetizar as informações-chave. Ganong (1987) afirma que o nível de evidência dos estudos deve ser analisado para estabelecer a confiança no uso de seus resultados e consolidar as conclusões que irão subsidiar o estado do conhecimento.

Após o preenchimento do instrumento de coleta de dados, foi realizada a análise crítica dos estudos, possibilitando contar, descrever, observar e classificar os dados. Esta análise deve ser feita de forma crítica, em busca de explicações dos resultados diferentes ou conflitantes. A competência de quem analisa contribui na avaliação e auxilia na tomada de decisão para a utilização das informações obtidas na pesquisa (Beyea, & Nicoll (1998), Ganong, 1987).

Na quinta etapa, os dados levantados foram comparados, identificando-se possíveis lacunas no conhecimento, para nortear estudos futuros.

Na sexta etapa, foi priorizada uma apresentação clara e completa da revisão, para permitir aos leitores a avaliação crítica dos resultados (Souza, Silva, & Carvalho, 2010). Esta etapa é de extrema importância, visto que é capaz de produzir impactos positivos no mundo acadêmico decorrentes do acúmulo do conhecimento a respeito do tema pesquisado (Roman, & Friedlander, 1998).

Este trabalho não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa por utilizar dados secundários de domínio público, sendo que os estudos foram analisados de forma geral, não havendo, portanto, identificação individual.

## Resultados e discussão

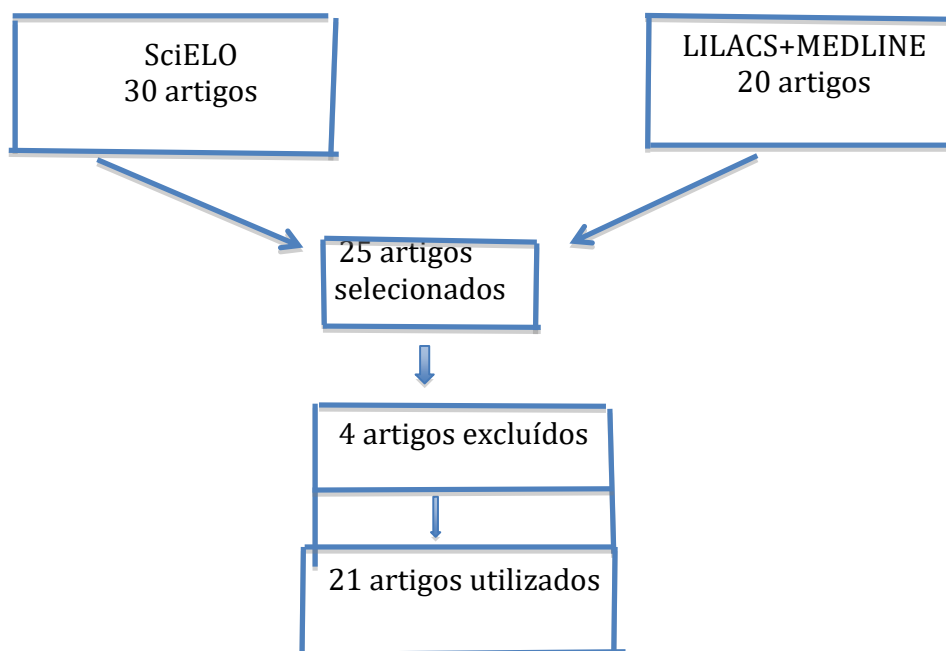
No início da pesquisa foram encontrados 50 artigos. Para filtrar os estudos que abordassem o tema, foi realizada, inicialmente, a leitura dos títulos das pesquisas e, posteriormente, avaliados os resumos para, só então, serem incluídos no estudo. Assim, foram selecionados 25 artigos que tratavam das internações por condições sensíveis, desses, apenas 21 atenderam aos critérios da pesquisa anteriormente mencionados.

Após a seleção dos 21 artigos, todos foram avaliados de acordo com as seguintes variáveis: autores, ano de publicação, título da pesquisa, periódico e se houve aumento, diminuição, ou estabilidade das ICSAP.

Com relação ao ano de publicação: 1 foi publicado em 2008, 1 em 2009, 2 em 2011, 2 em 2012, 4 em 2013, 3 em 2014, 2 em 2015, 3 em 2016, 1 em 2017, 1 em 2018, e 1 em 2019, sendo que os anos de 2013, 2014 e 2016 foram os que apresentaram maiores números de publicações. A maioria dos estudos selecionados apresentou dois ou mais autores.

Quanto ao conteúdo, quase todos os títulos selecionados abordavam as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária ou as Condições Sensíveis à Atenção Primária e os periódicos que mais exibiram publicações sobre o referido tema foram: Saúde Pública, Cad. Saúde Pública e Ciência & Saúde Coletiva.

Figura 1: Fluxograma da revisão, seleção dos artigos na base de dados



Quadro 1 - Descrição de artigos segundo autor, ano de publicação, título da pesquisa, periódico e tendência das ICSAP

<b>Autores</b>	<b>Ano de Publicação</b>	<b>Título da Pesquisa</b>	<b>Periódico</b>	<b>Tendência das ICSAP</b>
Alfradique, & Turci	2009	Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (projeto ICSAP- Brasil)	<i>Revista Cad. Saúde Pública</i>	Não mencionou
Almeida, P. F., Fausto, M. C. R., & Giovanella, L.	2011	Fortalecimento da atenção primária à saúde: estratégia para potencializar a coordenação dos cuidados	<i>Revista Panam. Salud Publica</i>	Não mencionou
Avelino, C. C. V. <i>et al.</i>	2015	Qualidade da atenção primária à saúde: uma análise segundo as Internações evitáveis em um município de Minas Gerais, Brasil	<i>Revista Ciência &amp; Saúde Coletiva</i>	Aumento
Cardoso, C. S. <i>et al.</i>	2013	Contribuições das Internações por condições sensíveis à atenção primária no perfil das admissões pelo sistema público de saúde	<i>Revista Panam. Salud Publica</i>	Aumento
Cavalcante, D. M., Oliveira, M. R., & Rehem, T. C. M. B.	2016	Internações por condições sensíveis à atenção primária: estudo de validação do SIH/SUS em hospital do Distrito Federal, Brasil, 2012	<i>Revista Cad. Saúde Pública</i>	Não mencionou
Deiningner, L. S. C.	2015	Internações por condições sensíveis à atenção primária: revisão integrativa	<i>Revista Enferm. UFPE</i>	Não mencionou
Ferreira, J. B. B. <i>et al.</i>	2014	Internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde em uma região de saúde Paulista, 2008 a 2010	<i>Revista Epidemiol. Serv. Saúde</i>	Aumento
Junqueira, R. M. P., & Duarte, E. C.	2012	Internações hospitalares por causas sensíveis à atenção primária no Distrito Federal, 2008	<i>Revista Saúde Pública</i>	Não mencionou
Lentsck, M. H. <i>et al.</i>	2016	Condições Sensíveis à atenção primária no Brasil: uma revisão integrativa da literatura	<i>Revista Gestão Saúde</i>	Diminuição
Malvezzi, E.	2018	Internações por condições sensíveis à atenção primária: revisão qualitativa da literatura científica brasileira	<i>Revista Saúde em Redes</i>	Não mencionou

Marques, A. P. <i>et al.</i>	2014	Internações de idosos por condições sensíveis à atenção primária à saúde	<i>Revista Saúde Pública</i>	Diminuição
Morimoto, T., & Costa, J. S. D.	2017	Internações por condições sensíveis à atenção primária, gastos com saúde e Estratégia Saúde da Família: uma análise de tendência	<i>Revista Ciência &amp; Saúde Coletiva</i>	Estabilidade
Muraro, C. F. <i>et al.</i>	2013	Estratégia saúde da família e as Internações por condições sensíveis à atenção primária	<i>Revista Baiana de Saúde Pública</i>	Diminuição
Nedel, F. B. <i>et al.</i>	2008	Programa saúde da família e condições sensíveis à atenção primária, Bagé (RS)	<i>Revista de Saúde Pública</i>	Não mencionou
Pereira, F. J. R., Silva C. C., & Neto, E. A. L.	2014	Condições sensíveis à atenção primária: uma revisão descritiva dos resultados da produção acadêmica brasileira	<i>Revista Saúde Debate</i>	Diminuição
Pinto, L. F. <i>et al.</i>	2019	Internações por condições sensíveis à atenção primária no Distrito Federal: comparação com outras capitais brasileiras no período de 2009 a 2018	<i>Revista Ciência &amp; Saúde Coletiva</i>	Diminuiu
Rehem, T. C. M. S. B.	2013a	Registro das Internações por condições sensíveis à atenção primária: validação do sistema de informação hospitalar	<i>Revista Latino-Am. Enfermagem</i>	Não mencionou
Rehem, T. C. M. S. B. <i>et al.</i>	2013b	Internações por condições sensíveis à atenção primária em uma metrópole brasileira	<i>Revista Esc. Enferm. USP</i>	Estabilidade
Rehem, T. C. M. S. B., & Egry, E. Y.	2011	Internações por condições sensíveis à atenção primária no Estado de São Paulo	<i>Revista Ciência &amp; Saúde Coletiva</i>	Diminuição
Rehem, T. C. M. S. B., Egry, E. Y., & Ciosak, S. I.	2012	Internações por condições sensíveis à atenção primária no hospital geral de uma microrregião de saúde do Município de São Paulo, Brasil	<i>Revista Texto Contexto Enfermagem</i>	Diminuição
Sousa, N. P., Rehem, T. C. M. S. B., & Santos, C. E.	2016	Internações sensíveis à atenção primária à saúde em hospital regional do Distrito Federal	<i>Revista Brasileira de Enfermagem</i>	Aumento



Os dados encontrados revelam que, mesmo diante do fato de alguns artigos (38,09%) não mencionarem se houve diminuição ou aumento das internações por condições sensíveis, 33,3% dos periódicos analisados atestaram uma diminuição dessas internações no cenário brasileiro, evidenciando que o acesso oportuno e de qualidade à Atenção Primária são fatores importantes, e, portanto, contribuem para essa redução, uma vez que esse nível de atenção atua na prevenção, no tratamento, na reabilitação e na longitudinalidade do cuidado (Brasil, 2017; Nedel *et al.*, 2008).

Um serviço de Atenção Primária adequado reduz a ocorrência de problemas evitáveis e cuidados insatisfatórios. Estudos mostram que um sistema de saúde que tem como pilar a Atenção Primária é mais eficiente e eficaz, menos oneroso e mais equânime, mesmo diante de grandes desigualdades sociais (Almeida, Fausto, & Giovanella, 2011; Deininger *et al.*, 2015).

Nesse sentido, o acesso e a qualidade do serviço oferecido pela Atenção Primária são variáveis importantes para análise dos resultados das Internações por condições sensíveis. Em contrapartida, condições socioeconômicas e as prioridades concedidas às ofertas de serviços hospitalares devem ser consideradas, pois também podem concorrer para os resultados observados (Cavalcante, Oliveira, & Rehem, 2016; Pinto *et al.*, 2019).

A Atenção Primária tem como fundamentos e diretrizes território adstrito, a fim de facilitar o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais (Brasil, 2017). Esse nível de atenção tem a função de contribuir para a integração entre instituições, serviços e trabalhadores com o intuito de evitar a fragmentação do cuidado e alcançar uma assistência integral e de qualidade (Almeida, Fausto, & Giovanella, 2011).

Para orientar as ações da Atenção Primária à Saúde, foi estabelecido o Programa Saúde da Família (PSF), criado em 1994, mediante uma proposta substitutiva do conceito saúde, com foco não na doença, mas no indivíduo e na sua família. Em 1997, passou a ser evidenciado como ESF (Alfradique, & Turci, 2009).

Nesse sentido, a ESF tem por objetivo dar prioridade nas ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde dos indivíduos, por meio de estratégias que visem à assistência integral e contínua, sempre trabalhando com atividades organizadas dentro do espaço territorial em que essas famílias estão inseridas, sem deixar de levar em consideração os problemas de saúde da comunidade, a intersetorialidade e a especificidade de cada usuário do sistema (Deininger *et al.*, 2015).

A regionalização da saúde aproxima os gestores da realidade da população, para que o planejamento nessa área seja realizado de acordo com as necessidades encontradas (Ferreira *et al.*, 2014). Dessa maneira, a Política Nacional da Pessoa Idosa estabelece que a meta do SUS é recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dessa população (Brasil, 2006). Para tanto, surge a ICSAP para ser utilizada como instrumento de avaliação da Atenção Primária à Saúde (Avelino *et al.*, 2015; Deininger *et al.*, 2015, Giovanella, & Mendonça, 2008; Junqueira, & Duarte, 2012; Malvezzi, 2018; Morimoto, & Costa, 2017; Pinto *et al.*, 2019).

Altas taxas de ICSAP podem indicar inúmeros problemas de acesso ao sistema de saúde ou de sua efetividade, representando um sinal de alerta para os gestores, que devem analisar e buscar explicações para tais situações, pois muitas delas estão associadas à deficiência na cobertura dos serviços prestados colocando em xeque a qualidade desse nível de atenção (Alfradique, & Turci, 2009); Cardoso *et al.*, 2013; Muraro *et al.*, 2013; Pereira, Silva, & Neto, 2014).

Com o objetivo de desenvolver um instrumento capaz de avaliar a Atenção Primária foi publicada uma lista de problemas de saúde de acordo com a situação epidemiológica brasileira (Alfradique, & Turci, 2009). Essa lista foi estruturada de acordo com a Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), em que foram incluídos 19 grupos de diagnósticos (Alfradique, & Turci, 2009); Malvezzi, 2018); Morimoto, Costa, 2017; Pinto *et al.*, 2019; Rehem, Egry, 2011; Rehem, Ciosak, & Egry, 2012; Rehem *et al.*, 2013a; Rehem *et al.*, 2013b).

## **Conclusão**

Nesta pesquisa, os resultados encontrados apontam para uma diminuição das internações por condições sensíveis, em que se verifica a relevância da Atenção Primária para essa redução, pois a APS é agrupada em um conjunto de ações de saúde, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento precoce e a reabilitação, sendo pautada no modelo da Estratégia Saúde da Família.

Com base nessa afirmativa, surge o indicador ICSAP, cuja análise deve ser diretamente relacionada à interpretação da organização do sistema de saúde e dos determinantes e condicionantes sociais do processo saúde-doença, além de considerar o perfil epidemiológico, econômico, cultural, social e demográfico da população, reunindo, portanto, elementos suficientes para o processo de avaliação do desempenho desse sistema nas três esferas de poder.

Sendo assim, as ICSAP permitem comparar o desempenho dos serviços de saúde, bem como suscita investigações sobre iniquidades de acesso entre regiões e comunidades; logo, auxilia o fortalecimento da Atenção Primária. As informações fornecidas por essas Internações podem influenciar a análise da situação de saúde sanitária e epidemiológica, assim como servem como instrumento para auxiliar a tomada de decisão baseada em evidências, facilitando a elaboração de políticas públicas, conforme a necessidade da população.

É evidente que a ICSAP é um indicador importante não só para avaliar a Atenção Primária, mas também todo o sistema de saúde, pois é capaz de identificar possíveis problemas no acesso e na qualidade dos serviços prestados, contribuindo para a discussão da efetividade dos princípios e diretrizes do SUS.

Permite também a reflexão dos limites e das possibilidades da prática profissional dos trabalhadores envolvidos nesse processo, bem como dos gestores responsáveis pela elaboração de políticas no âmbito Municipal, Estadual ou Nacional.

Evitar internações, agravos e complicações em pessoas idosas é proporcionar independência e uma vida mais saudável; por isso, é necessária a atuação da Atenção Primária na redução das ICSAP, pois é notório que eleva a qualidade de vida desses indivíduos por vezes considerados vulneráveis.

No que se refere ao processo de trabalho, mesmo que a Atenção Primária exija a ação interdisciplinar e em equipe para integrar as atividades, a Enfermagem desempenha função essencial para reduzir ou até mesmo evitar essas Internações, e isso se dá mediante a priorização das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, assim como controlando as patologias que integram a lista de ICSAP.

Por fim, o uso desse indicador é atual e condiz com o cenário brasileiro, mesmo diante de limitações; é evidente sua validade e utilização nos serviços públicos de saúde, principalmente quando se permite discutir sobre o acesso e a qualidade das ações prestadas. Faz-se necessário, portanto, ressaltar que, devido à recente adoção desse indicador no Brasil, é preciso que sejam aprimorados estudos que abordem o tema, a fim de delinear seu alcance e validade na prática.

## Referências

- Alfradique, M. E., & Turci, M. A. (2009). Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (projeto ICSAP-Brasil). *Cad. Saúde Pública*, 25(6), 1337-1349. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000600016>.
- Almeida, P. F., Fausto, M. C. R., & Giovanella, L. (2011). Fortalecimento da atenção primária à saúde: estratégia para potencializar a coordenação dos cuidados. *Panam. Salud Publica*, 29(2), 84-95. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://scielosp.org/pdf/rpsp/2011.v29n2/84-95/pt>.
- Avelino, C. C. V., Goyatá, S. L. T., Nogueira, D. A., Rodrigues, L. B. B., & Siqueira, S. M. S. (2015). Qualidade da atenção primária à saúde: uma análise segundo as internações evitáveis em um município de Minas Gerais, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(4), 1285-1293. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015204.12382014>.
- Beyea, S. C., & Nicoll, L. H. (1998). Writing ver integrative review. *AORN J.*, 67(4), 877-880. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: DOI: 10.1016 / s0001-2092 (06) 62653-7.
- Billings, J., & Teicholz, N. (1990). Uninsured patients in District of Columbia hospitals. *Health Aff.*, 9(4), 158-165. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://doi.org/10.1377/hlthaff.9.4.158>.
- Brasil. (2006). Ministério da Saúde. *Envelhecimento e saúde da pessoa idosa*. Brasília, DF: Ministério da Saúde. (Cadernos de Atenção Básica, n.º 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/mte5nq>.
- Brasil. (2008). Portaria 221, de 17 de abril de 2008. *Publica a lista brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária*. Recuperado em 19 março, 2016, de: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2008/prt0221\\_17\\_04\\_2008.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2008/prt0221_17_04_2008.html).
- Brasil. (2017). Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017. *Aprova a Política Nacional de Atenção Básica*. Recuperado em 24 setembro, 2017, de: <http://www.conass.org.br>. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html).
- Cardoso, C. S., Pádua, C. M., Rodrigues-Júnior, A. A., Guimarães, D. A., Carvalho, S. F., Valentin, R. F., Abrantes, R., & Claudia Di Lorenzo Oliveira, C. Di L. (2013). Contribuição das internações por condições sensíveis à atenção primária no perfil das admissões pelo sistema público de saúde. *Panam. Salud Publica*, 34(4), 227-234. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://scielosp.org/pdf/rpsp/2013.v34n4/227-234/pt>.

Cavalcante, D. M., Oliveira, M. R. F., & Rehem, T. C. M. S. B. (2016). Internações por condições sensíveis à atenção primária: estudo de validação do SIH/SUS em hospital do Distrito Federal, Brasil, 2012. *Cad. Saúde Pública*, 32(3), 1-6. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Tk9ddDpZLKSHrtzNpH4p7Np/?lang=pt>.

Costa, A., Kale, P., & Vermelho, L. (2009). Indicadores de saúde. In: Medronho, R. A., Bloch, K. V., Luiz, R. R., & Werneck, G. L. (Eds.). *Epidemiologia*. São Paulo, SP: Atheneu, 31-82.

Deininger, L. S. C., César Cavalcanti da Silva, C. C., Lucena, K. D. T., Pereira, F. J. R., & Lima Neto, E. de A. (2015). Internações por condições sensíveis à atenção primária: revisão integrativa. *Enferm. UFPE*, 9(1), 228-236. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: DOI: 10.5205/reuol.6817-60679-1-ED.0901201531.

Ferreira, J. B. B., Borges, M. J. G., Santos, L. L., & Forster, A. C. (2014). Internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde em uma região de saúde paulista, 2008 a 2010. *Epidemiol. Serv. Saúde*, 23(1), 45-56. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/ress/a/qxvpl3tdwktrxtvfq5v3vv/abstract/?lang=pt>.

Ganong, L. H. (1987). Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health*, 10(1), 1-11. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: DOI: 10.1002 / nur.4770100103.

Giovanella, L., & Mendonça, M. (2008). *Atenção primária à saúde. Políticas e sistemas de saúde no Brasil*. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 575-625.

Junqueira, R. M. P., & Duarte, E. C. (2012). Internações hospitalares por causas sensíveis à atenção primária no Distrito Federal, 2008. *Saúde Pública*, 46(5), 761-768. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/vytgqqx3htmmrsvhrdjz/?format=pdf&lang=pt>.

Lentsck, M. H., Pitilin, E. de B., Blum D. A., & Baratieri, T. T. (2016). Condições sensíveis à atenção primária no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. *Gest. Saúde*, 7(1), 1074-1088. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3573>.

Lima e Costa, M. F. F., Guerra, H. L., Sandhi M. Barreto, S. M., & Guimarães, R. M. (2000). Diagnóstico da situação de saúde da população idosa brasileira: um estudo da mortalidade e das internações hospitalares públicas. *Inf. Epidemiol. SUS*, 23(9), 23-41. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-1673200000100003](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-1673200000100003).

Malvezzi, E. (2018). Internações por condições sensíveis à atenção primária: revisão qualitativa da literatura científica brasileira. *Saúde em Redes*, 4(4), 119-134. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/1716>.

Marques, A. P., Montilla, D. E. R., Almeida, W. da S., & Andrade, C. L. T. (2014). Internação de idosos por condições sensíveis à atenção primária à saúde. *Saúde Pública*, 48(5), 817-826. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielosp.org/article/rsp/2014.v48n5/817-826/pt/>.

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto Enferm. Florianópolis*, 17(4), 758-764. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt>.

Moreira, L. R. (2014). Manual Revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências. *Grupo Ânima Educação, Belo Horizonte, MG*. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: [http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual\\_revisao\\_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf](http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf).

Morimoto, T., & Costa, J. S. D. (2017). Internações por condições sensíveis à atenção primária, gastos com saúde e Estratégia Saúde da Família: uma análise de tendência. *Ciênc. Saúde Coletiva*, 22(3), 891-900. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/csc/a/pw4xppllyk7ttptyfjbhqnz/abstract/?lang=pt>.

Muraro, C. F., Gigante, L. P., Nedel, F. B., Carvalho, T. G. M. L., Susana Cristina Domenech, & Gevaerd, M. da S. (2013). Estratégia saúde da família e as internações por condições sensíveis à atenção primária nos idosos. *Baiana de Saúde Pública*, 37(1), 20-33. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/341>.

Nedel, F. B., Facchini, L. A., Martín-Mateo, M., Vieira, L. A. S., & Thumé, E. (2008). Programa saúde da família e condições sensíveis à atenção primária. *Saúde Pública*, 42(6), 1041-1052. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/nhncrysk8kwv4kyzqrd6s8c/?lang=pt>.

Pereira, F. J. R., Silva, C. C., & Neto, E. A. L. (2014). Condições sensíveis à atenção primária: uma revisão descritiva dos resultados da produção acadêmica brasileira. *Saúde Debate*, 38(1), 331-342. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/s3ytzdfggf45b5nmfzrdffd/?format=pdf&lang=pt>.

Pinto, L. F., Mendonça, C. S., Rehem, T. C. M. S. B., & Stelet, B. (2019). Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) no Distrito Federal: comparação com outras capitais brasileiras no período de 2009 a 2018. *Ciênc. Saúde Coletiva*, 24(6), 1-10. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/csc/a/lfmlsrnfzn9prmwddnxf8gf/?lang=pt>.

Rehem, T. C. M. S. B., & Egry, E. Y. (2011). Internações por condições sensíveis à atenção primária no Estado de São Paulo. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(12), 4755-4766. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/csc/a/mpchpt4z69n4qdcxrvdfvyh/?lang=pt&format=pdf>.

Rehem, T. C. M. S. B., Ciosak, S. I., & Egry, E. Y. (2012). Internações por condições sensíveis à atenção primária no hospital de uma microrregião de saúde do município de São Paulo, Brasil. *Texto Contexto Enferm.*, 21(3), 535-542. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/tce/a/rrqvm974fp6tkwdmtjjsmff/?lang=pt>.

Rehem, T. C. M. S. B., Oliveira, M. R. F., Ciosak, S. I., & Egry, E. Y. (2013a). Registro das internações por condições sensíveis à atenção primária: validação do sistema de informação hospitalar. *Latino-Am. Enfermagem*, 21(5), 1-6. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/frjgdprlb7jprmp9m3kj/abstract/?lang=pt>.

Rehem, T. C. M. S. B., Oliveira, M. R. F., Amaral, T. C. L., Ciosak, S. I., & Egry, E. Y. (2013b). Internações por condições sensíveis à atenção primária em uma metrópole brasileira. *Esc. Enferm. USP*, 47(4), 884-890. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/reesp/a/DFD7mRGvYFhWShgmLtmgS9v/abstract/?lang=pt>;

Roman, A. R., & Friedlander, M. R. (1998). Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. *Cogitare Enferm.*, 3(2), 109-112. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=350514&indexSearch=ID>.

São Paulo, SP. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo. *Internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária em Saúde (ICSAPS) no município de São Paulo, 2010 a 2017. Boletim CEInfo Análise*. Ano XIII, n.º 15, abril, 2018. São Paulo, SP. Secretaria Municipal da Saúde, 2018 (40 p.).

Sousa, N. P., Rehem, T. C. M. S. B., Santos, W. S., & Santos, C. E. (2016). Internações sensíveis à atenção primária à saúde em hospital regional do Distrito Federal. *Rev. Bras. Enferm.*, 69(1), 118-125. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/reben/a/t7qx69LhRG7kWnpPq8GZdHL/?lang=pt>.

Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102-106. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>.

Stetler, C. B., Morsi, D., Rucki, S., Broughton, S., Corrigan, B., Fitzgerald, J., Giuliano, K., Havener, P., & Sheridan, E. A. (1998). Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res*, 11(4), 195-206. Recuperado em 30 novembro, 2020, de: DOI: 10.1016/s0897-1897(98)80329-7.

Recebido em 02/01/2021

Aceito em 30/03/2021

---

**Simone Rodrigues da Silva Araujo** - Graduação em Enfermagem. Mestra em Gerontologia. Doutoranda em Gerontologia, Universidade Católica de Brasília, UCB. Brasília, DF, Brasil. Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde, Emergência e Urgência, Enfermagem do Trabalho, Docência do Ensino Superior, Saúde Pública e Saúde da Família e Vigilância Sanitária. Atualmente, enfermeira da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal, Preceptora do Programa de Residência em Urgência e Trauma e Docente do Ensino Superior. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-4184-7625>  
E-mail: [simonerodriguesdaaraujo@gmail.com](mailto:simonerodriguesdaaraujo@gmail.com)

**Vicente de Paula Faleiros** - Doutorado em Sociologia, Université de Montreal, Canadá. Pós-Doutorados: EHESS, Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, Paris e Université de Montréal, Canadá. Graduação em Direito e em Serviço Social. Docente da Universidade Católica de Brasília, UCB. Brasília, DF, Brasil. ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-9540-5355>  
E-mail: [vicentefaleiros@terra.com.br](mailto:vicentefaleiros@terra.com.br)